



*Avenida Beira Mar*

*Rio de Janeiro* 17-6-32

Meu caro Pilla

Affectuoso abraço.

Confirmo tudo quanto disse em minha carta de hontem. Depois della nao houve modificação no ambiente. Vocês terao visto a correcção da frente unica paulista, expressa na admiravel entrevista do Julinho Mesquita. Nao falei com o Flores depois da volta delle. Julinhó telephonou-me, dizendo que Mello Franco e Flores achavam-me muito radical!... Parece que prometteram derrubar todos os ministros ou quasi, o Joao Alberto e o Pedro Ernesto... Novas tapeações. Julinho respondeu a altura. Sao Paulo quereria o que o Rio Grande quizesse. Morato acaba de chegar. Esta integralmente no nosso ponto de vista. Approva tudo quanto tenho feito. Estu aguardando ansioso a palavra dahi. O essencial é que o Rio Grande nao altere a minha formula de nenhum modo. Flores creio tera consultado vocês para a accettazione da Justiça. Eu só admitto ministro rio-grandense no caso de governo de uniao nacional. Fora dahi, o heptalogo, sempre o heptalogo, só o heptalogo. Sergio a esta hora esta em Bello Horizonte, com a minha carta ao Olegario. A falta da do Flores difficultará as negociações. Wenceslau já respondeu accorde connosco. A hora é difficilima pela fraqueza e a indecisão de muitos. A dictadura continua jugando firme na confusão e no entrechoque das vaidades. Si puxassemos todos parelho, ha muito estaríamos vencedores. Resta-me dizer-lhe que não use de nenhum modo da informaçao do meu cartao de hontem. E' particularissima, mas verdadeirissi-

ma. Recebi uma carta do Glycerio, relatando a palavra firme do dr. Borges de Medeiros. E' na delle e na sua, em ultima ratio, que deposito minhas ultimas esperanças. Começa aqui o jogo infame quanto á interventoria gaucha. Amigos ursos do Mauricio insinuam que elle sera no governo um alliado delles. Como se enganam! Mauricio é acima de tudo homem claro e leal. Esta é escripta, as pressas, apenas para dar-lhe uma ou outra informação mais recente.

Um abraço affectuoso do

